

Pontos do Centro Antigo serão destaques na Semana Nacional de Museus **Centro Antigo**

Postado em: 16/05/2017 15:05

Com a temática 'Objetos Representativos das Memórias', o evento exibirá, durante o horário de visitação, gratuita, o vídeo resultante do projeto 'Você Sabia?', buscando o aprofundamento na história da cidade a partir do Centro Antigo.

A programação da 15ª Semana Nacional de Museus será iniciada nesta quarta-feira (17), no Museu Tempostal, no Pelourinho/Centro Histórico de Salvador. Com a temática 'Objetos Representativos das Memórias', o evento exibirá, durante o horário de visitação, gratuita, o vídeo resultante do projeto 'Você Sabia?', buscando o aprofundamento na história da cidade a partir do Centro Antigo.

De acordo com a coordenadora do Tempostal, Luzia Ventura, trata-se de uma série de imagens com informações não são ditas no contexto das exposições do Museu. "Procuramos uma atividade que fosse na linha da temática da 15ª Semana de Museus. Vamos apresentar histórias e curiosidades sobre alguns edifícios, praças e ruas do Centro Antigo através de uma mediação interativa, onde serão mostrados os pontos curiosos e desconhecidos para alguns".

Temporada cultural coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que acontece anualmente em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18 de maio), a 15ª Semana de Museus começou na segunda-feira (15) e prossegue até o próximo domingo (21), nos diversos museus do Brasil, com o tema 'Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus'.

A ação envolve mais de mil museus de todo o País, oferecendo ao público três mil atividades especiais como visitas mediadas, palestras e oficinas. A próxima exibição do vídeo será no dia 30 deste mês. O Tempostal funciona de terça a sexta-feira, das 12 às 18h, e fins de semana e feriados, das 12 às 17h. A entrada é gratuita e contatos podem ser feitos pelo telefone (71) 3117-6383 ou email museu.tempostal@ipac.ba.gov.br.

Tempostal

O acervo do Museu Tempostal é composto por postais, estampas e fotografias, em sua maioria, procedentes da coleção de Antônio Marcelino do Nascimento. As peças, datadas do final do século 19 e meados do século 20, representam imagens de valor histórico, artístico e documental da Bahia, do Brasil e de diversos países do mundo, sobre as mais variadas temáticas. O espaço é administrado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), unidade da Secretaria de Cultura do Estado (Secult).

Fonte: Ascom/Dimus/Ipac